

experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 010

Rede Rés do Chão Marvila



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação AGUINENSO

Designação Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Designação ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL CAPOEIRA BEIJA-FLOR

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Rede Rés do Chão Marvila

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

Síntese do Projecto

Fase de execução

A Rede Rés do Chão Marvila corresponde à etapa de ignição de um projecto de regeneração urbana. Tendo como premissa o envolvimento e participação da comunidade local, o projecto estrutura-se em 3 eixos de acção: promoção da reocupação de espaços não habitacionais, fortalecimento da rede de agentes locais e valorização do espaço público. O trabalho desenvolvido tem como objectivo a requalificação do património edificado e do espaço público e o empoderamento e capacitação da comunidade local.

Fase de sustentabilidade

A partir do impacto do trabalho desenvolvido nos 3 eixos de acção, nesta etapa a comunidade local deverá liderar processos de melhoria para os desafios por si diagnosticados.

O interesse de novos agentes em ocupar espaços não habitacionais permitirá a ocupação e requalificação dos mesmos; a promoção da rede de agentes locais permitirá tornar mais eficientes as acções desenvolvidas pelas várias entidades que a constituem e perspectiva-se a existência de acções de melhoria do espaço público.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

Os territórios 30 (Condado), 32 (Quinta das Salgadas / Alfinetes) e 33 (Marquês de Abrantes) são bairros fisicamente contíguos que têm no total aproximadamente 2500 fogos habitacionais municipais, acolhendo cerca de 8500 moradores.

Nos 3 bairros existem aproximadamente 280 espaços não habitacionais municipais, estimando-se que cerca de 90 dos quais se encontram desocupados.

Os espaços não habitacionais, nomeadamente os pisos térreos, são espaços vitais nas cidades pela sua capacidade de acolherem comércio, serviços e actividades de natureza cultural e social essenciais para a construção de um ecossistema de bairro equilibrado. Para além disso, a ocupação e consequente reabilitação destes espaços são fundamentais para a requalificação do espaço público.

Os aproximadamente 280 espaços não habitacionais ocupados acolhem comércios e mais de 100 entidades de natureza cultural e social. Apesar da importância destes agentes, não existe um diálogo forte entre os mesmos e as suas acções não são devidamente promovidas e divulgadas interna e externamente. A promoção dos mesmos será fundamental para fortalecer o sentido de pertença e gerar o interesse de potenciais novos visitantes, moradores e trabalhadores, abrindo estes territórios à cidade.

Ao nível do espaço público, embora existam equipamentos e infra-estruturas relevantes, é ainda essencial trabalhar na qualificação destes espaços e na manutenção, estima e cuidado para com os mesmos por parte da comunidade local.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Os territórios 30 (Condado), 32 (Quinta das Salgadas / Alfinetes) e 33 (Marquês de Abrantes) são bairros que tendo características e especificidades próprias, são fisicamente contíguos, têm desafios comuns e recursos que podem ser partilhados.

A presente candidatura é por isso uma proposta integrada que abrange os 3 territórios, desenvolvendo a primeira etapa de um processo de regeneração urbana assente em 3 eixos de acção: promoção da reocupação de pisos térreos não habitacionais, promoção da rede de agentes locais e valorização do espaço público.

Pretende-se nesta etapa desenvolver um diagnóstico intenso do território e sensibilizar a comunidade local, garantindo o seu envolvimento no desenho de soluções para os desafios por si identificados como pertinentes. Uma comunidade sensibilizada para os desafios do território e envolvida na construção de soluções é uma comunidade empoderada e que poderá a futuro, de forma autónoma construir propostas que respondam aos problemas que os territórios apresentam. Cumpridos estes objectivos estão criadas bases sólidas de

trabalho que permitirão desenvolver estratégias de acção assertivas, eficientes e sustentáveis.

Desta forma,

pretende-se desenhar estratégias de ocupação dos pisos térreos não habitacionais destes bairros, potenciando o recurso que os mesmos representam e o potencial que têm de acolher actividades que constituam uma mais valia para o ecossistema bairro; promover a rede de agentes locais tornando-a mais coesa e por isso mais eficiente nas acções e impacto que produz e valorizar o espaço público promovendo-o como espaço de encontro e estadia que deve ser qualificado e cuidado.

O desenvolvimento destas acções de forma concertada promoverá a requalificação do património edificado e do espaço público, o fortalecimento da economia local, o fortalecimento das relações de vizinhança e sentido de pertença, o aumento da oferta de equipamentos e serviços e o aumento do sentimento de segurança e proximidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a reocupação de pisos térreos não habitacionais

Os territórios 30 (Bairro do Condado), 32 (Quinta das Salgadas / Alfinetes) e 33 (Marquês de Abrantes) registam um défice de comércio / serviços face ao número de residentes (aproximadamente 8500).

Por outro lado, existem nestes territórios aproximadamente 90 espaços não habitacionais desocupados (alguns deles em pisos térreos), os quais representam um recurso de enorme potencial para o território. Os espaços não habitacionais, nomeadamente os pisos térreos, têm uma importância vital nas cidades, pois representam uma oportunidade para acolher actividades comércio e serviços – essenciais para a construção de um ecossistema de bairro equilibrado.

Pretende-se desenvolver um conjunto de estratégias que despertem o interesse de comerciantes e entidades de natureza cultural e/ou social em ocupar espaços não habitacionais destes bairros municipais, iniciando um processo de promoção da ocupação e requalificação dos mesmos.

Sustentabilidade

A promoção da ocupação de espaços não habitacionais formula uma perspectiva de trabalho futuro a ser desenvolvida no território pelos novos agentes com interesse em ser parte

deste tecido urbano.

A identificação de um conjunto de entidades com interesse em ser parte de uma rede de pisos térreos neste contexto, permitirá a futuro reduzir o número de espaços não habitacionais desocupados, aumentar o número de pisos térreos requalificados, aumentar a oferta de comércio, serviços e entidades a desenvolver projectos que constituam respostas para os problemas e dificuldades que o contexto apresenta.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a rede de agentes locais

Existe um conjunto de entidades de natureza diversa sediadas no território que constitui um enorme potencial humano, económico, social e cultural. O trabalho a ser desenvolvido tem como objectivo que os vários agentes do território - comunidade local, tecido associativo, comerciantes, entidades públicas - se conheçam, dialoguem e se reconheçam como parte de um mesmo ecossistema, uma mesma rede, tendo cada um as suas especificidades, objectivos e características. Desta forma, serão fortalecidas relações de vizinhança e proximidade e consequentemente instigados processos de cooperação.

Sustentabilidade

O fortalecimento das relações de vizinhança e confiança e a promoção do cooperativismo possibilita que a rede de agentes que constituem o bairro seja mais coesa e mais forte, abrindo novas perspectivas de formulação de processos de melhoria do bairro cada vez mais eficientes e mais ajustados ao contexto e seus actores. Uma comunidade de agentes locais mais cooperante e mais coesa sócio-territorialmente, permitirá a partilha de recursos, ideias e projectos, potenciando o impacto das acções desenvolvidas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Valorização do espaço público

As ruas, largos, jardins, praças - o espaço público - são o lugar de encontro por natureza e constituem a rede que suporta as dinâmicas sociais de uma cidade. Pretende-se construir um conjunto de acções que sensibilizem a comunidade local para a importância do espaço público. O reconhecimento da importância destes espaços por parte dos diversos agentes que constituem o bairro permitirá motivar a alteração de

comportamentos inadequados, reduzindo o risco de abandono e degradação dos mesmos. Pretende-se também através destas acções de sensibilização fomentar uma maior apropriação dos espaços colectivos proporcionando que os mesmos sejam local de encontro e estadia por parte de quem reside, trabalha e visita o bairro.

A identificação e caracterização dos espaços públicos e a sensibilização da comunidade local para a importância dos mesmos, permitirá também iniciar uma reflexão sobre os principais desafios e potencialidades dos espaços urbanos do bairro.

Sustentabilidade

Uma comunidade sensibilizada para a importância do espaço público será mais responsável no uso e no cuidado que tem com o mesmo. Desta forma, é possível garantir a futuro uma menor degradação destes espaços e o seu uso por um maior número de utilizadores e actividades.

A reflexão iniciada

sobre os principais desafios e oportunidades que o espaço público apresenta formula uma perspectiva de trabalho futuro de desenho de soluções de melhoria, pensadas e discutidas com a comunidade local, que levarão à formulação de propostas concretas de melhoria destes espaços. A sensibilização da comunidade local possibilita o seu envolvimento, motivando-a a ser co-responsável pelas transformações que a própria identifica como pertinentes, aumentando o seu grau de compromisso e cuidado com o espaço colectivo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Diagnóstico e sensibilização

Descrição

A actividade 1 corresponde à construção de um diagnóstico participado sustentado em momentos e acções de envolvimento, tais como campanhas, inquéritos, momentos informais e assembleias com o objetivo de mobilizar e sensibilizar a comunidade local (residentes, comerciantes, entidades e instituições sediadas no território).

Para a construção do diagnóstico a equipa Rés do Chão e o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa com os parceiros e comunidade local desenvolverá um conjunto de tarefas:

1. Análise

estatística das características da população residente com base nos Censos de 2011, Diagnóstico Social da Câmara Municipal de Lisboa e outras fontes de informação complementares;

2. Conhecimento de programas e intervenções urbanas a nível municipal anteriores no território e análise de dados estatísticos sobre o edificado,

nomeadamente mapeamento e caracterização de pisos térreos não habitacionais ocupados e desocupados dos territórios;

3. Recolha de testemunhos acerca dos bairros através de entrevistas semi-estruturadas e grupos focais a diferentes protagonistas dos territórios: comunidade local, representantes e responsáveis de entidades municipais, associações locais culturais e sociais existentes e outras entidades que desenvolvam projetos de intervenção local;

4. Caracterização qualitativa dos espaços públicos do bairro, identificação do tipo e número de utilizadores bem como do tipo de actividades desenvolvidas nos mesmos.

Recursos humanos

Os recursos humanos alocados à boa execução da actividade consubstanciam-se num sócio urbano do parceiro CISC Nova e em dois membros da equipa Rés do Chão que serão responsáveis pela execução e monitorização do trabalho de campo e processo de diagnóstico.

Os parceiros locais apoiarão a mobilização e envolvimento da comunidade.

Local: morada(s)

Sedes das associações parceiras, espaço público, outros espaços que se demonstrem pertinentes no decorrer da actividade.

Local: entidade(s)

Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor
 Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguiense
 Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe

Resultados esperados

Com a realização do diagnóstico participado, trabalho de campo intensivo e um plano de sensibilização esta actividade tem como objectivos centrais:

- Recolher e sistematizar um conjunto de dados qualitativos e quantitativos garantindo que as actividades desenvolvidas posteriormente, no âmbito da promoção da reocupação de pisos térreos, da promoção da rede de agentes locais e da valorização do espaço público, serão uma resposta adequada aos desafios existentes e que potenciam verdadeiramente os recursos endógenos do território;
- Mobilizar parceiros locais e envolver a comunidade, garantindo a sua participação nesta fase de diagnóstico e nas actividades posteriores, conferindo-lhes um papel de agentes activos e dotados de conhecimento territorial;
- Fomentar processos de consciencialização local para a importância dos agentes económicos, sociais culturais e de serviços do seu território, bem como do potencial dos pisos térreos não habitacionais e do espaço público.

Valor

9150 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade

Diário

| | |
|---|--|
| <i>Nº de destinatários</i> | 3000 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 2</i> | Plataforma Rés do Chão |
| <i>Descrição</i> | <p>A actividade 2 focada na promoção da reocupação dos pisos térreos não habitacionais nos territórios do Condado, Marquês de Abrantes e Alfinetes/Quinta das Salgadas divide-se em dois eixos de acção distintos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de um piso térreo estratégico para sede do projeto, iniciando-se um projeto de requalificação do espaço. Esta acção servirá de manifesto, pretendendo inaugurar uma nova etapa de reocupação de pisos térreos não habitacionais nestes bairros. O espaço será o local de trabalho da equipa e um meio para promover o encontro e partilha das linhas de acção do projecto com os vários elementos da comunidade. - Construção de uma campanha de sensibilização desenvolvida no decorrer da actividade, sob formatos online (plataforma digital, redes sociais, etc) e offline (flyers, posters, destacáveis, etc) reafirmando interna e externamente ao bairro a importância e potencial dos espaços não habitacionais actualmente desocupados nos territórios do Condado, Marquês de Abrantes e Quinta das Salgadas / Alfinetes. |
| <i>Recursos humanos</i> | Os recursos humanos alocados à boa execução da actividade resumem-se a dois membros da equipa Rés do Chão, responsáveis pelo projecto de intervenção e requalificação de um piso térreo e pelo desenho e implementação da campanha de sensibilização. |
| <i>Local: morada(s)</i> | A atividade relacionada com a requalificação do espaço será logicamente circunscrita a um dos territórios, embora o espaço figure como uma plataforma e fórum aberto a todo o tipo de relações inter-territoriais. |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Associação Rés do Chão |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>A ocupação de um piso térreo estratégico no bairro tem como objectivo a criação das relações de vizinhança e de confiança entre o Rés do Chão e a comunidade local, comércios e serviços de bairro, aumentando o impacto das actividades desenvolvidas. O processo de 'chegada ao bairro' será legitimado e apoiado pelos parceiros locais envolvidos em candidatura.</p> <p>A campanha de sensibilização desenvolvida procura mobilizar um conjunto de entidades (agentes internos e externos do bairro) com interesse em ocupar pisos térreos não habitacionais nos 3 territórios em questão. Pretende-se assim, no final da actividade, apresentar uma série de novos agentes com interesse em</p> |

desenvolver actividades de natureza comercial, cultural, social que se demonstrem pertinentes de acordo com o diagnóstico desenvolvido na actividade 1.

Valor 12275 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 1000

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Requalificação Rés do Chão

Descrição Esta actividade surge pela pertinência de iniciar um processo não só de ocupação, mas também de requalificação e/ou capacitação dos pisos térreos não habitacionais dos territórios Condado, Alfinetes/ Quinta das Salgadas e Marquês de Abrantes.
A actividade traduz-se na requalificação e capacitação de um piso térreo onde o parceiro a Associação AGUINENSO desenvolve um conjunto de actividades com um grupo de mais de 300 jovens, dando assim resposta a uma necessidade específica da comunidade.
Para além dos serviços de Literacia digital, Apoio ao estudo, Aulas de boxe, Oficinas artísticas, entre outras atividades dirigidas à comunidade infanto-juvenil destes territórios, a Associação AGUINENSO, no piso térreo sede do projecto "Dá-te ao Condado", tem em perspectiva a criação do Pólo de Produção Musical dos Jovens do Bairro, requerendo por isso a transformação de uma das suas salas num estúdio de gravação e produção áudio.

Recursos humanos Os recursos humanos alocados nesta actividade são da parte do promotor Rés do Chão, um responsável pelo projeto de arquitetura co-desenhado com os beneficiários e acompanhamento da obra.
Pelo parceiro local (Associação AGUINENSO) estará afeto um elemento responsável pela mediação do projeto com os jovens e mobilização da comunidade.
Está ainda prevista a possível subcontractação de elementos externos, nomeadamente para eventuais questões técnicas de mão de obra qualificada.

Local: morada(s) Sede do projecto comunitário "Dá-te ao Condado" - Av. João Paulo II, Bairro do Condado

Local: entidade(s) Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguinenso

| | |
|---|--|
| Resultados esperados | <p>Com o desenvolvimento da actividade pretende-se requalificar um piso térreo não habitacional criando condições técnicas e logísticas para o Pólo de Produção Musical dos jovens do bairro. A identificação desta necessidade e deste interesse por parte dos jovens e o seu envolvimento no processo de reabilitação, garantirá a responsabilização dos mesmos na manutenção do equipamento a futuro.</p> <p>Espera-se com esta actividade sensibilizar outros agentes de pisos térreos não habitacionais presentes nos territórios para as possíveis necessidades dos seus espaços e potencialidades dos mesmos quando devidamente requalificados.</p> <p>Da mesma forma, espera-se reunir o apoio e/ou patrocínio de entidades externas (como empresas de materiais de construção) e outros parceiros técnicos e logísticos, essenciais para processos de requalificação futuros.</p> |
| Valor | 10675 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| Actividade 4 | Vizinhos em Rede |
| Descrição | <p>Esta actividade foca-se no fortalecimento de relações de vizinhança e proximidade entre a comunidade local e os diversos agentes económicos, culturais e sociais nos territórios do Condado, Marquês de Abrantes e Quinta das Salgadas / Alfinetes. Para tal desenvolver-se-ão duas estratégias complementares no sentido de construir e/ou reforçar as relações de confiança entre todos:</p> <p>a)Dinamização de um conjunto de eventos periódicos em modo-assembleia entre moradores, comerciantes, associações e entidades locais de forma a fomentar o (re)conhecimento entre uns e outros;</p> <p>b)Desenvolvimento e lançamento de uma Publicação Mensal Comunitária como um produto de divulgação dos comércios e serviços locais e de partilha das várias 'estórias' do território com o objetivo de o promover internamente e fazê-lo reconhecido externamente.</p> |
| Recursos humanos | <p>Nesta actividade será alocado um elemento da equipa Rés do Chão responsável pela coordenação, monitorização e acompanhamento dos momentos-assembleias, assim como pela produção, divulgação e distribuição da publicação mensal</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>comunitária.</p> <p>Parte importante e imprescindível do sucesso da actividade é a afetação de um elemento de cada um dos parceiros locais, sendo os mesmos responsáveis pela animação e mobilização estratégica da rede local.</p> |
| <i>Local: morada(s)</i> | Sedes das associações parceiras e promotora, espaço público, outros espaços que se demonstrem pertinentes no decorrer da actividade |
| <i>Local: entidade(s)</i> | <p>Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor</p> <p>Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguinense</p> <p>Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe</p> <p>Associação Rés do Chão</p> |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Pretende-se fortalecer relações de vizinhança no territórios do Condado, Marquês de Abrantes e Quinta das Salgadas / Alfinetes e tornar regular o diálogo entre os vários agentes locais, promovendo a partilha de recursos, novas formas de cooperação e a afirmação da identidade e sentido de pertença a um território cheio de potencial.</p> <p>Em paralelo, e numa dimensão externa, com o mapeamento, identificação e promoção dos vários agentes humanos, económicos, sociais e culturais prevê-se o reconhecimento do potencial dos três bairros à cidade de Lisboa.</p> |
| <i>Valor</i> | 9375 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 300 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 5</i> | Fora de Portas |
| <i>Descrição</i> | <p>"Fora de Portas" surge com o objetivo de dar início a um processo de transformação e melhoria do espaço público nos bairros do Condado, Marquês de Abrantes e Quinta das Salgadas / Alfinetes envolvendo os vários agentes locais e a população residente e trabalhadora nestes territórios.</p> <p>O desenho e construção da actividade, que inscreve um conjunto de eventos efémeros e uma campanha de sensibilização, será delineado no seu conteúdo exato a partir das informações que vão sendo reunidas na actividade 1 com a caracterização e análise dos usos e comportamentos no espaço público e com a identificação dos principais desafios da comunidade local nas suas ruas, largos, jardins, praças.</p> |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Os parceiros inscritos formalmente em candidatura serão encarados como 'embaixadores locais' no que diz respeito à mobilização e sensibilização da população para com o espaço público, sendo igualmente envolvidos na criação e produção dos eventos-efémeros em cada um dos bairros enunciados.

Recursos humanos

Para o desenvolvimento da actividade será alocado um elemento da equipa Rés do Chão responsável pela coordenação e animação das assembleias e pelo apoio à produção dos eventos efémeros.

Da mesma forma, irá estar afeto um elemento de cada um dos parceiros locais, responsáveis pela mobilização, envolvimento e apoio à produção dos eventos.

Local: morada(s)

Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor
 Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguiense
 Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe
 Associação Rés do Chão
 Outros que se considerem relevantes no decorrer da actividade

Local: entidade(s)

Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor
 Associação Guineense de Solidariedade Social - Aguiense
 Centro Social Paroquial Maximiliano Kolbe
 Associação Rés do Chão

Resultados esperados

Com a actividade Fora de Portas pretende-se, em termos gerais, alertar, mobilizar e sensibilizar a comunidade local dos 3 territórios bip zip para a importância e potencialidade do espaço público nas suas variadas vertentes (lazer, lúdico, comercial, etc).
 Através do co-design e co-criação das soluções inscritas (como eventos efémeros) pretende-se mais que envolver comunidade local, torná-la co-responsável pela boa execução das mesmas. Espera-se que uma comunidade mais consciente seja capaz de inscrever uma mudança no padrão de usos e comportamentos no espaço público e de se comprometer com uma maior responsabilidade, cuidado e exigência na (re)qualificação do mesmo a futuro.

Valor

8525 EUR

Cronograma

Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

600

Objectivos específicos para que concorre

3



Nº de parceiros mobilizados 4

4

Constituição da equipa de projeto

Função Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor do projecto

Horas realizadas para o projeto 1680

Tubo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Sociólogo urbano

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Mediador comunitário

Horas realizadas para o projeto 100

Tubo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de intervenção comunitária

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Gestor de projecto

Horas realizadas para o projeto 240

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 0

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 100

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

| | |
|---|---|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 2 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 3 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 6 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 0 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 5 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 30850 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 6400 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 0 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 4000 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 1250 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 0 EUR |
| <i>Obras</i> | 7500 EUR |
| <i>Total</i> | 50000 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|----------------------------|
| <i>Entidade</i> | Rés do Chão 119 Associação |
| <i>Valor</i> | 50000 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|-----------------|----------------------------|
| <i>Entidade</i> | Rés do Chão 119 Associação |
|-----------------|----------------------------|

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4800 EUR

Descrição A associação Rés do Chão irá afetar à execução das actividades um total de 480 horas de trabalho complementar.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 4800 EUR

Total do Projeto 54800 EUR

Total dos Destinatários 5000